

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIRITÉ

Edital nº 01/2016

PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR - HISTÓRIA

Código: 414

LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. Este caderno contém as questões da **Prova Objetiva**.
2. Use o rascunho da Folha de Respostas reproduzido ao final deste caderno APENAS para marcar o Gabarito.
3. Ao receber a **Folha de Respostas da Prova Objetiva**:
 - Confira seu nome, número de inscrição e o cargo.
 - Assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

4. **ATENÇÃO:** transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS**, com sua caligrafia usual, mantendo as letras maiúsculas e minúsculas, desconsiderando aspas e autoria, a seguinte frase:

“É parte da cura o desejo de ser curado.” Sêneca

ATENÇÃO:

FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.

5. Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

- 01 • use apenas caneta esferográfica azul ou preta;
- 02 • preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão;
- 03 • assinale somente **uma** alternativa em cada questão.
- 04 Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou rasuras.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A **Folha de Respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

ATENÇÃO: Período de Sigilo – Não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorrida 1 (uma) hora do início das provas. Será proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógios, *paggers*, *beep*, agenda eletrônica, calculadora, *walkman*, *notebook*, *palmtop*, gravador, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico. Durante o período de realização das provas, não será permitido o uso de de lápis, lapiseira, corretivos, borracha, livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios. Poderá, ainda, ser eliminado o candidato que tratar com falta de urbanidade os examinadores, auxiliares, aplicadores ou autoridades presentes. O candidato não poderá levar o seu Caderno de Questões da Prova Objetiva. Ao término do prazo estabelecido para a prova, os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova, devendo todos assinar a Ata de Sala, atestando a idoneidade da fiscalização das provas, retirando-se da sala de prova de uma só vez.

O caderno de questões e o gabarito da Prova Objetiva serão divulgados nos endereços eletrônicos <www.gestaodeconcursos.com.br> e <www.ibirite.mg.gov.br> no dia 21 de junho de 2016.

DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: 4 (QUATRO) HORAS

ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **40 (quarenta) questões de múltipla escolha**, cada uma constituída de 4 (quatro) alternativas de respostas, assim distribuídas: 15 (quinze) questões de **Língua Portuguesa**, 10 (dez) questões de **Legislação Educacional** e 15 (quinze) questões de **Conhecimentos Específicos**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe **imediatamente** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso não observe essa recomendação, não lhe caberá qualquer reclamação ou recursos posteriores.

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 8.

A arte de envelhecer

Achei que estava bem na foto. Magro, olhar vivo, rindo com os amigos na praia. Quase não havia cabelos brancos entre os poucos que sobreviviam. Comparada ao homem de hoje, era a fotografia de um jovem.

Tinha 50 anos naquela época, entretanto, idade em que me considerava bem distante da juventude. Se me for dado o privilégio de chegar aos noventa em pleno domínio da razão, é possível que uma imagem de agora me cause impressão semelhante.

O envelhecimento é sombra que nos acompanha desde a concepção: o feto de seis meses é muito mais velho do que o embrião de cinco dias.

Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual somos inigualáveis: a adaptação. Não há animal capaz de criar soluções diante da adversidade como nós, de sobreviver em nichos ecológicos que vão do calor tropical às geleiras do Ártico.

Da mesma forma que ensaiamos os primeiros passos por imitação, temos que aprender a ser adolescentes, adultos e a ficar cada vez mais velhos.

A adolescência é um fenômeno moderno. Nossos ancestrais passavam da infância à vida adulta sem estágios intermediários. Nas comunidades agrárias, o menino de sete anos trabalhava na roça e as meninas cuidavam dos afazeres domésticos antes de chegar a essa idade.

A figura do adolescente que mora com os pais até os 30 anos, sem abrir mão do direito de reclamar da comida à mesa e da camisa mal passada, surgiu nas sociedades industrializadas depois da Segunda Guerra Mundial. Bem mais cedo, nossos avós tinham filhos para criar.

A exaltação da juventude como o período áureo da existência humana é um mito das sociedades ocidentais. Confinar aos jovens a publicidade dos bens de consumo, exaltar a estética, os costumes e os padrões de comportamento característicos dessa faixa etária, tem o efeito perverso de insinuar que o declínio começa assim que essa fase se aproxima do fim.

A ideia de envelhecer aflige mulheres e homens modernos, muito mais do que afligia nossos antepassados. Sócrates tomou cicuta aos 70 anos, Cícero foi assassinado aos 63, Matusalém, sabe-se lá quantos anos teve, mas seus contemporâneos gregos, romanos ou judeus viviam em média 30 anos. No início do século 20, a expectativa de vida ao nascer, nos países da Europa mais desenvolvida, não passava dos 40 anos.

A mortalidade infantil era altíssima, epidemias de peste negra, varíola, malária, febre amarela, gripe e tuberculose dizimavam populações inteiras. Nossos ancestrais viveram num mundo devastado por guerras, enfermidades infecciosas, escravidão, dores sem analgesia e a onipresença da mais temível das criaturas.

Que sentido haveria em pensar na velhice, quando a probabilidade de morrer jovem era tão alta? Seria como hoje preocupar-nos com a vida aos cem anos de idade, que pouquíssimos conhecerão.

Os que estão vivos agora têm boa chance de passar dos oitenta. Se assim for, é preciso sabedoria para aceitar que nossos atributos se modificam com o passar dos anos. Que nenhuma cirurgia devolverá, aos 60, o rosto que tínhamos aos 18, mas que envelhecer não é sinônimo de decadência física para aqueles que se movimentam, não fumam, comem com parcimônia, exercitam a cognição e continuam atentos às transformações do mundo.

Considerar a vida um vale de lágrimas no qual submergimos de corpo e alma ao deixar a juventude é torná-la experiência medíocre. Julgar aos 80 anos que os melhores foram aqueles dos 15 aos 25 é não levar em conta que a memória é editora autoritária, capaz de suprimir por conta própria as experiências traumáticas e relegar ao esquecimento as inseguranças, medos, desilusões afetivas, riscos desnecessários e as burradas que fizemos nessa época.

Nada mais ofensivo para o velho do que dizer que ele tem “cabeça de jovem”. É considerá-lo mais inadequado do que o rapaz de 20 anos que se comporta como criança de dez.

Ainda que maldigamos o envelhecimento, é ele que nos traz a aceitação das ambiguidades, das diferenças, do contraditório e abre espaço para uma diversidade de experiências com as quais nem sonhávamos anteriormente.

VARELLA. Drauzio. A arte de envelhecer. *Drauzio Varella*. Disponível em: <<http://drauziovarella.com.br/envelhecimento/a-arte-de-envelhecer/>>. Acesso em: 17 fev. 2016 (Adaptação).

QUESTÃO 1

Analise as afirmativas a seguir.

- I. O envelhecimento é sentido pelas pessoas a partir dos 50 anos de idade, época em que o autor se considerava bem distante da juventude.
- II. A infância é um fenômeno moderno, pois, há alguns anos atrás, as crianças trabalhavam, não tendo tempo para as atividades típicas dessa fase da vida.
- III. Ainda que seja costume bendizer o envelhecimento, ele nos traz a aceitação de diversas situações da vida.

De acordo com a opinião do autor, expressa no texto, estão **incorretas** as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 2

Esse texto é, predominantemente, um artigo de opinião porque:

- A) o autor expõe seu posicionamento em relação a um determinado assunto e o sustenta com argumentos coerentes.
- B) o *site* e seu autor, o dr. Drauzio Varella, gozam de imenso prestígio junto ao público em geral, o que o credencia a emitir opiniões.
- C) trata-se de um tema atual de grande importância para a população em geral, visto que a expectativa de vida das pessoas tem aumentado.
- D) a velhice é uma fase da vida que ainda gera muitas incertezas na maioria das pessoas.

QUESTÃO 3

É **correto** afirmar que, segundo o autor:

- A) a velhice é a fase mais importante da vida, por isso as pessoas precisam aprender a lidar com ela.
- B) a Segunda Guerra Mundial deixou como herança a figura do adolescente de 30 anos que não mora mais com os pais.
- C) a adaptabilidade é uma característica significativa da raça humana.
- D) preocupar-se com a velhice é importante, pois, atualmente, a expectativa de vida é baixa.

QUESTÃO 4

Releia o trecho a seguir.

“Lidar com a **inexorabilidade** desse processo exige uma habilidade na qual somos inigualáveis: a adaptação.”

A palavra destacada confere a esse trecho uma ideia de:

- A) adaptação.
- B) tempo.
- C) certeza.
- D) consequência.

QUESTÃO 5

Releia o trecho a seguir.

“Que nenhuma cirurgia devolverá, aos 60, o rosto que tínhamos aos 18, mas que envelhecer não é sinônimo de decadência física para aqueles que se movimentam, não fumam, **comem com parcimônia**, exercitam a cognição e continuam atentos às transformações do mundo.”

A locução destacada, de acordo com o contexto, pode ser substituída por:

- A) comem substancialmente
- B) alimentam-se vorazmente
- C) comem dignamente
- D) alimentam-se moderadamente

QUESTÃO 6

Releia o trecho a seguir.

“Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual somos inigualáveis: a adaptação. Não há animal capaz de criar soluções diante da adversidade como nós, de sobreviver em nichos ecológicos que vão do calor tropical às geleiras do Ártico.”

Assinale a alternativa que apresenta o conectivo que explicita a relação existente entre as duas frases nesse trecho.

- A) Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual somos inigualáveis: a adaptação, **logo** não há animal capaz de criar soluções diante da adversidade como nós, de sobreviver em nichos ecológicos que vão do calor tropical às geleiras do Ártico.
- B) Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual somos inigualáveis: a adaptação, **ainda que** não há animal capaz de criar soluções diante da adversidade como nós, de sobreviver em nichos ecológicos que vão do calor tropical às geleiras do Ártico.
- C) Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual somos inigualáveis: a adaptação, **isto é** não há animal capaz de criar soluções diante da adversidade como nós, de sobreviver em nichos ecológicos que vão do calor tropical às geleiras do Ártico.
- D) Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual somos inigualáveis: a adaptação, **porquanto** não há animal capaz de criar soluções diante da adversidade como nós, de sobreviver em nichos ecológicos que vão do calor tropical às geleiras do Ártico.

QUESTÃO 7

Releia os trechos a seguir.

- I. “[...] que vão do calor tropical às geleiras do Ártico.”
- II. “Nossos ancestrais passavam da infância à vida adulta [...]”
- III. “[...] sem abrir mão do direito de reclamar da comida à mesa [...]”
- IV. “[...] exercitam a cognição e continuam atentos às transformações do mundo.”

De acordo com o contexto e com a norma padrão da língua portuguesa, os acentos indicativos de crase são **obrigatórios** nos trechos:

- A) I, II e III, apenas.
- B) I, III e IV, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 8

Releia o trecho a seguir.

Nada mais ofensivo para o velho do que dizer que ele tem “cabeça de jovem”.

Nessa oração, as aspas foram utilizadas para:

- A) relativizar o significado dessa locução.
- B) marcar a ironia dessa expressão.
- C) enfatizar a locução.
- D) marcar mudança de interlocutor.

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder às questões de 9 a 11.

Ética

Ética é o conjunto de valores e princípios que eu e você usamos para decidir as três grandes questões da vida, que são: quero? devo? posso?

Quais são os princípios que usamos em nossas vidas? Existem coisas que eu quero, mas não devo; existem coisas que eu devo, mas não posso; existem coisas que eu posso, mas não quero. Quando é que você tem paz de espírito? Você tem paz de espírito quando aquilo que você quer é o que você pode e é o que você deve.

Como se define a ética? Através dos modos, através do exemplo, através de princípios da sociedade, religiosos ou não; através de normatizações... Há vinte anos, num auditório, algumas pessoas fumariam e outras não. Há dez anos haveria uma placa: “É proibido fumar”. Hoje não é mais precisa nenhuma imposição, ninguém fuma por censo comum. Às vezes isso surge como norma. Quando o cinto de segurança passou a ser obrigatório no Brasil, tinha gente que até vestia a camisa do time de futebol Vasco da Gama (que é branca com uma faixa transversal preta) só para enganar o agente da lei, tal a má vontade em obedecer a essa normatização. Hoje, todo mundo entra no carro e automaticamente coloca a faixa, sem nem lembrar da multa.

Isso significa que a ética vai se construindo. Não existe ninguém “sem ética”. O deputado que frauda, rouba, o falso amigo que mente e engana e o patrão que explora seus empregados? Esses têm uma ética contrária à ética da maioria. São “antiéticos”. Mas isso ainda é um tipo (deturpado) de ética.

CORTELLA, Mario Sergio. Ética. *Coluna do José Lino Souza Barros*. Itatiaia. Disponível em: <<http://zip.net/bxsW6M>>. Acesso em: 22 fev. 2016 (Adaptação).

QUESTÃO 9

É possível depreender do texto que:

- A) os valores éticos são absolutos em uma determinada sociedade.
- B) se comportar de forma ética é fazer aquilo que se deseja (quero, devo e posso), em qualquer situação.
- C) ética possui um valor fluido, que varia de acordo com a época, suas convenções e as pessoas da sociedade.
- D) o tipo de comportamento dos políticos corruptos não pode ser considerado um tipo de ética.

QUESTÃO 10

O texto traz opiniões do autor. No entanto, algumas dessas opiniões estão explícitas na superfície textual.

Assinale a alternativa cujo trecho contenha **explicitamente** uma opinião do autor.

- A) “Existem coisas que eu quero, mas não devo; existem coisas que eu devo, mas não posso; existem coisas que eu posso, mas não quero.”
- B) “Mas isso ainda é um tipo (deturpado) de ética.”
- C) “Há vinte anos, num auditório, algumas pessoas fumariam e outras não.”
- D) “Você tem paz de espírito quando aquilo que você quer é o que você pode e é o que você deve.”

QUESTÃO 11

Releia o trecho a seguir.

“Quando o cinto de segurança passou a ser obrigatório no Brasil, tinha gente que até vestia a camisa do time de futebol Vasco da Gama (que é branca com uma faixa transversal preta) só para enganar o agente da lei, tal a má vontade em obedecer a essa normatização.”

Em relação ao uso de parênteses nesse trecho, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Os parênteses foram utilizados para expor a opinião do autor do texto.
- B) Essa pontuação pode, sem prejuízo do sentido original, ser substituída por vírgulas.
- C) Os parênteses foram utilizados para separar uma oração explicativa.
- D) Essa pontuação pode, sem prejuízo do sentido original, ser substituída por travessões.

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder às questões de 12 a 15.

Agora é oficial: homeopatia não funciona

Estudo analisou a eficácia da homeopatia em 68 doenças

Em 1796, o alemão Samuel Hahnemann publicava suas primeiras observações sobre uma nova forma de enxergar a medicina: a homeopatia. Esse é o nome dado a uma linha de tratamento que se baseia na chamada “lei dos semelhantes”. Enquanto a medicina tradicional, também conhecida como alopatia, usa compostos com efeitos opostos aos sintomas que deseja tratar, a homeopatia segue a lógica contrária: seus supostos remédios contêm substâncias que causariam exatamente o mal que você está passando. Em termos práticos, se você tem alergia a abelhas, um médico homeopata lhe receitaria como tratamento o veneno diluído do animal. Mas esse procedimento é questionado desde a criação da homeopatia. Outro ponto crítico é a diluição. Na homeopatia, as substâncias ativas são diluídas em uma grande quantidade de água – a ponto de, tecnicamente, certos medicamentos homeopáticos conterem apenas H₂O.

Agora, 220 anos depois, mais um argumento vai ser usado nas discussões entre apoiadores e críticos: um pesquisador australiano afirma que a homeopatia não cura nenhuma das 68 doenças que ele avaliou. As doenças incluem alergia, asma, fibromialgia, diarreia e até condições mais específicas, como afasia de Broca (distúrbio neurológico em que o paciente perde a fala). [...]

Paul Glasziou é professor na Universidade Bond, localizada na Austrália, e ocupa uma cadeira no Conselho Nacional de Saúde e Pesquisa Médica. Lá ele foi responsável por analisar 176 estudos que procuravam medir a eficiência da homeopatia em tratamentos curativos. O resultado é que os exames não mostraram uma melhora maior do que as taxas de placebo (quando o paciente acredita estar sendo tratado, mas recebe apenas uma substância inócua). Ou seja: quando alguém toma algum remédio homeopático e apresenta melhora, isso na verdade se deve à autossugestão daquela pessoa.

“Eu consigo entender que Hahnemann estava insatisfeito com as práticas médicas do século 18, como as sangrias, e tentou achar uma alternativa melhor”, afirma Glasziou em uma postagem no blog do Conselho. “Mas eu acho que ele ficaria desapontado pelo fracasso coletivo da homeopatia de, ao invés de continuar seguindo suas investigações inovadoras, seguir perseguindo um beco sem saída terapêutico”, conclui.

GERMANO, Felipe. *Super Interessante*. Disponível em: <<http://zip.net/blsVGb>>. Acesso em: 22 fev. 2016 (Adaptação).

QUESTÃO 12

Analise as afirmativas a seguir.

- I. Alopatria e homeopatia possuem princípios terapêuticos opostos.
- II. O que se pode depreender dos estudos do professor da Universidade Bond é que placebos e remédios homeopáticos, por possuírem uma taxa de melhora semelhante, equivalem-se em termos de tratamento.
- III. A alopatria baseia-se na “lei dos semelhantes”, pois busca tratar o paciente a partir de sintomas semelhantes ao que ele está sentindo.

De acordo com o texto, estão **corretas** as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 13

Releia o trecho a seguir.

“Em 1796, o alemão Samuel Hahnemann publicava suas primeiras observações sobre uma nova forma de enxergar a medicina: a homeopatia.”

Em relação ao uso de dois-pontos, de acordo com a norma padrão da língua portuguesa e nesse contexto, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A locução que vem após esse sinal de pontuação é um aposto.
- B) “A homeopatia” exemplifica o que foi exposto no trecho anterior.
- C) Essa pontuação pode ser substituída por vírgula.
- D) A palavra posterior a essa pontuação pode ser grafada com letra maiúscula ou minúscula.

QUESTÃO 14

Releia o trecho a seguir.

“Em 1796, o alemão Samuel Hahnemann publicava suas **primeiras** observações [...]”

Assinale a alternativa a seguir em que a palavra destacada **não** possui a mesma função sintática da palavra destacada nesse trecho.

- A) “Enquanto a medicina **tradicional**, também conhecida como alopatria [...]”
- B) “Mas eu acho que ele ficaria **desapontado** pelo fracasso coletivo da homeopatia [...]”
- C) “[...] a ponto de, tecnicamente, **certos** medicamentos homeopáticos conterem apenas H₂O.”
- D) “[...] mas recebe apenas uma substância **inócua** [...]”

QUESTÃO 15

Releia o trecho a seguir.

“Enquanto a medicina tradicional, também conhecida como alopatria, usa compostos com efeitos opostos aos sintomas que deseja tratar, a homeopatia segue a lógica contrária: seus supostos remédios contêm substâncias que causariam exatamente o mal que você está passando.”

A relação que existe entre os períodos desse trecho é de:

- A) causa.
- B) condição.
- C) concessão.
- D) contraste.

QUESTÃO 16

As normas vigentes dispõem que a educação de qualidade é aquela que forma o cidadão para o exercício da cidadania. Considerando essa afirmativa, analise os itens a seguir e assinale com **V** os **verdadeiros** e com **F** os **falsos**.

- () A educação é a arte de ensinar e aprender.
- () A educação permite o desenvolvimento de competências, habilidades e valores.
- () A educação permite o conhecimento para a sobrevivência.
- () A educação permite uma leitura abrangente, habilidade de interpretação, compreensão e convivência.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- A) V V V V
- B) V F V F
- C) F F F V
- D) F V F F

QUESTÃO 17

Os princípios constitucionais vigentes reforçam a necessidade de acesso e melhoria da educação nos seus diferentes níveis, em um contexto marcado por profundas mudanças e demandas da sociedade brasileira.

Nesse contexto, analise os princípios a seguir e assinale com **V** os **verdadeiros** e com **F** os **falsos**.

- () O princípio da autonomia assegura ampla liberdade na construção da Proposta Pedagógica.
- () O princípio da universalização define o direito de todo cidadão à educação.
- () O princípio da equidade requer igual oportunidade de estudos, trabalho, cultura e lazer a todo cidadão brasileiro.
- () O princípio da qualidade indica a reprovação do aluno em substituição à progressão parcial.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- A) V V F F
- B) F V F F
- C) V F V V
- D) V V V F

QUESTÃO 18

A Proposta Pedagógica da Instituição Escolar bem sucedida requer, **EXCETO**:

- A) dinâmica pedagógica pela qual a autonomia se exerce ao longo da aprendizagem, definindo as ações a serem desenvolvidas.
- B) especificações de temas e atividades padronizados, definidos previamente.
- C) capacidade didática dos professores e cumplicidade com os alunos no ato de aprender.
- D) mobilização permanente de educadores na organização e desenvolvimento das atividades curriculares.

QUESTÃO 19

O perfil do aluno ao concluir a educação básica envolve as seguintes competências e habilidades requeridas para o exercício da cidadania, **EXCETO**:

- A) criatividade e criticidade.
- B) capacidade de solucionar problemas.
- C) capacidade de interpretar, raciocinar e conviver em grupos.
- D) repetição de tarefas rotineiras.

QUESTÃO 20

As escolas deverão estabelecer como norteadores de suas ações pedagógicas princípios e valores necessários ao exercício da cidadania.

Numere a COLUNA II de acordo com a COLUNA I, relacionando os princípios e valores indicados às suas dimensões.

COLUNA I

1. Estética da sensibilidade
2. Política da igualdade
3. Princípio da contextualização
4. Princípio da interdisciplinaridade

COLUNA II

- () Concretização de conteúdos mais próximos e familiares do aluno.
- () As disciplinas dialogam umas com as outras.
- () Substituição da repetição pela compreensão e pela criatividade.
- () Acesso aos bens sociais e culturais sem discriminações.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- A) 3 2 1 4
- B) 4 2 3 1
- C) 3 4 1 2
- D) 2 3 4 1

QUESTÃO 21

Analise as afirmativas a seguir sobre as definições dos componentes curriculares para a educação infantil e assinale com **V** as **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () A prática da educação infantil reconhece a identidade dos alunos, de sua família e de seus professores.
- () As crianças aprendem a ser e a conviver consigo mesmas e com os demais no decorrer do processo da aprendizagem.
- () As atividades permitem interação com diversas áreas do conhecimento e com aspectos da vida cidadã.
- () A prática da educação e os cuidados com a criança possibilitam integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos e sociais.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- A) F V F V
- B) V V V V
- C) F F V V
- D) V V F F

QUESTÃO 22

Os processos formativos da Educação de Jovens e Adultos como modalidade da educação básica permitem, **EXCETO**:

- A) ofertar os exames supletivos para efeito de certificação da conclusão da educação básica.
- B) realizar matrícula e assistência ao adolescente observando a faixa etária de escolarização regular obrigatória.
- C) idade mínima de 15 anos para inscrição e realização de exames supletivos para conclusão do ensino fundamental.
- D) ofertar um modelo pedagógico próprio com estrutura e duração adequados aos perfis dos jovens e adultos.

QUESTÃO 23

A Lei Nº 11.494, de 20 de junho de 2007, que se refere ao FUNDEB, dispõe sobre a distribuição de recursos dos fundos, de natureza contábil, levando em conta etapas, modalidades e tipos de estabelecimento.

Nesse contexto e segundo a Lei Nº 11.494, são etapas, modalidades e tipos de estabelecimento, **EXCETO**:

- A) Ensino superior completo.
- B) Creche em tempo integral e parcial.
- C) Anos iniciais e finais do ensino fundamental urbano e no campo.
- D) Ensino médio urbano e no campo.

QUESTÃO 24

A Proposta Pedagógica da Escola nasce do movimento de “ação-reflexão-ação” que nunca está pronto ou acabado e é construída e vivenciada em todos os momentos por todos os envolvidos no processo educativo da escola.

Nesse contexto, os princípios básicos que fundamentam essas reflexões e ações envolvem:

- I. clareza sobre a finalidade da escola, perfis dos alunos e conhecimento do contexto escolar.
- II. atividades cognitivas culturais de lazer e de convívio social.
- III. organização e concretização de conteúdos curriculares e procedimentos didáticos e inovadores.
- IV. avaliação e recuperação dos alunos ao longo do percurso escolar.

Estão **corretos** os princípios:

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I, II, III e IV.
- D) I, II e III, apenas.

QUESTÃO 25

As avaliações externas dos alunos do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e do Programa Internacional para Avaliação de Estudantes (PISA), entre outras, contribuem para elevar a qualidade do ensino brasileiro na educação básica e superior.

Nesse contexto, os resultados das referidas avaliações contribuem para:

- I. apontar a necessidade de caminhos pedagógicos diferenciados e atualizados.
- II. melhorar a infraestrutura das instituições escolares.
- III. ajudar o educando a entender a si mesmo e a refletir sobre sua própria aprendizagem.
- IV. reformular o desempenho no exercício da docência com prioridade as metodologias adequadas.

Estão **corretas** as contribuições:

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I, II, III e IV.
- D) I, II e III, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR – HISTÓRIA

QUESTÃO 26

Analise o trecho a seguir.

“A Revolução Industrial assinala a mais radical transformação da vida humana já registrada em documentos escritos. Durante um breve período ela coincidiu com a história de um único país, a Grã-Bretanha. Assim, toda uma economia mundial foi edificada com base na Grã-Bretanha, ou, antes, em torno desse país, que por isso ascendeu temporariamente a uma posição de influência e poder mundiais sem paralelo na história de qualquer país com as dimensões relativas, antes ou desde então, e que provavelmente não será igualada por qualquer Estado no futuro previsível [...]”

HOBBSAWM, Eric. J. *Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo*. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 2013. p. 01.

Considerando essa temática, a Revolução Industrial ocorreu principalmente sobre estes fatores, **EXCETO**:

- A) O surgimento na Europa de um mercado para produtos ultramarinos de uso cotidiano.
- B) A criação de sistemas econômicos para produção de bens baseados no tráfico de escravos.
- C) A conquista de colônias destinadas a servir ao interesse de seus proprietários europeus.
- D) O controle demográfico possibilitando o Estado a criar condições favoráveis para preparar o trabalhador.

QUESTÃO 27

A Constituição de 1824 veio constitucionalizar uma lei do Tratado Comercial de 1810 que se tornou necessária, pois era preciso enfrentar a questão do *status* dos estrangeiros não católicos que, por força de seus negócios, passaram a frequentar os mercados brasileiros e inundaram o comércio brasileiro. A lei referida consta no Título 8º, Das Disposições Gerais e Garantias dos Direitos Cíveis e Políticos dos Cidadãos Brasileiros da referida Constituição.

Segundo a lei referida na Constituição de 1824:

- A) qualquer cidadão pode conservar-se, ou sair do Império, como lhe convenha, levando consigo os seus bens, guardados os Regulamentos policiais, e salvo o prejuízo de terceiro.
- B) todo o Cidadão tem em sua casa um asilo inviolável. De noite não se poderá entrar nela, senão por seu consentimento, ou para o defender de incêndio, ou inundação; e de dia só será franqueada a sua entrada nos casos, e pela maneira, que a Lei determinar.
- C) ninguém pode ser perseguido por motivo de Religião, uma vez que respeite a do Estado, e não ofenda a Moral Publica.
- D) nenhum cidadão pode ser obrigado a fazer, ou deixar de fazer alguma cousa, senão em virtude da Lei.

QUESTÃO 28

“Entre 15 de novembro de 1889 e 25 de fevereiro de 1891, o Governo Provisório dedicou-se à intensa atividade legislativa. ‘Cada Ministério era uma fábrica de leis. Cada Ministério valia por um Congresso’, observou Raimundo Magalhães Júnior, biógrafo de Deodoro [...]”

“Vencidos todos os obstáculos iniciais, a Constituinte instalou-se no dia 15 de novembro de 1890, primeiro aniversário do novo regime. Composta de 205 membros, dos quais 40 militares [...]”

GOMES, Laurentino, 1889. São Paulo: Ed. Globo Livros, 2013. p. 323 e 327.

O Brasil convertia-se em uma República Federativa constituída por vinte estados autônomos e um Distrito Federal definindo a estrutura do Estado e suas instituições.

Assim, a Constituição **não** assegurava:

- A) a todos os residentes no país, brasileiros e estrangeiros, os direitos relativos à liberdade, à segurança individual e à propriedade.
- B) a garantia aos direitos de associações, representação aos poderes públicos, de locomoção e de inviolabilidade do domicílio.
- C) eleições por sufrágio universal e secreto aos cidadãos de ambos os sexos, maiores de 21 anos de idade, alfabetizados, com exceção dos mendigos, soldados e religiosos de ordens monásticas.
- D) a liberdade de imprensa e de tribuna, independentemente de censura prévia, e liberdade religiosa.

QUESTÃO 29

Analise o trecho a seguir.

“Quando estudamos o século XVIII ou o XIX, podemos mais ou menos imaginar as evoluções dos preços e salários, das rendas e riquezas, seguindo uma lógica econômica autônoma e interagindo pouco ou nada com as lógicas propriamente políticas ou culturais. Quando estudamos o século XX, tal ilusão logo se desfaz. Basta uma breve olhada nas curvas de desigualdade da renda e do patrimônio ou a relação capital/renda para ver que a política está em toda parte e que as evoluções econômicas e políticas são indissociáveis, devendo ser estudadas lado a lado.”

PIKETTY, Thomas. *O capital no século XXI*. Rio de Janeiro: Ed. Intrínseca, 2014. p. 560.

Considerando as informações descritas pelo autor, para que se tenha um conhecimento real da economia, deve-se estudar, além da infraestrutura econômica, também, **EXCETO**:

- A) o Estado.
- B) o imposto.
- C) a dívida.
- D) os direitos humanos.

QUESTÃO 30

Analise o trecho a seguir.

“Sempre se pensou no Brasil fora do Brasil, mas de maneira incompleta: o país aparece no prolongamento da Europa. [...] a colonização portuguesa, fundada no escravismo, deu lugar a um espaço econômico e social bipolar; englobando uma zona de produção escravista situada no litoral da América do Sul e uma zona de reprodução de escravos centrada em Angola. Desde o final do século XVI, surge um espaço aterritorial, um arquipélago lusófono composto dos enclaves da América portuguesa e das feitorias de Angola [...]”

ALENCASTRO, Luiz Felipe. *O Trato dos Videntes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 2000. p. 9, 33 e 34.

À medida que se amarram os enclaves africanos de Portugal às trocas oceânicas, pouco a pouco, a deportação de africanos sincronizou-se com as engrenagens do sistema colonial num movimento de assentamento da estrutura historicamente determinada pelo capitalismo comercial.

Esse capitalismo comercial foi ativado em vários níveis. Assinale alternativa que **não** apresenta um desses níveis.

- A) A Metrópole foi investida de um poder eminente, na medida em que o controle do trato negreiro lhe deu o comando da reprodução do sistema escravista.
- B) O alto lucro do tráfico negreiro para os portugueses justificava a manutenção da produção açucareira, mesmo esta não gerando lucro para os cofres portugueses.
- C) A Coroa e a administração régia encontraram novas fontes de receitas no trato dos escravos, tais como taxas cobradas sobre os cativos.
- D) A introdução do trabalho africano facilitou a evangelização, aliviando o cativo indígena e contribuindo para reduzir a autonomia dos moradores sobre o trabalho indígena.

QUESTÃO 31

A crise mundial a partir da década de 1970 abalou o capitalismo fortemente, estremecendo a crença Keynesianas, abrindo espaço para uma nova doutrina, o neoliberalismo, que defendia a absoluta liberdade de mercado e uma restrição à intervenção estatal sobre a economia, só devendo esta ocorrer em setores imprescindíveis e, ainda assim, num grau mínimo.

Dentre as características da doutrina neoliberal, **não** se pode citar:

- A) flexibilização da mão de obra.
- B) menos impostos.
- C) aumento nos gastos públicos.
- D) antinacionalismo.

QUESTÃO 32

Analise o trecho a seguir.

As marselesas no “front”

“Não fiz a guerra como mulher, fiz a guerra como um bravo”, declarou Marie-Henriette Xaintrailles em carta ao imperador Napoleão Bonaparte (1769-1821). Indignada por lhe recusarem pensão de ex-combatente do exército ‘porque era mulher’, ela lembrou que, quando fez sete campanhas do Reno como ajudante de campo, o que importava era o cumprimento do dever, e não o sexo de quem o desempenhava.

MORIN, Tania Machado. *As marselesas no front*. *Revista de História da Biblioteca Nacional*. Ano 6, Nº 63, dezembro 2010. p. 36.

A Revolução Francesa reestruturou o mundo ocidental, e no que toca a mulher e a família não foi diferente.

A partir dessa revolução, houveram mudanças na própria estrutura familiar, entre elas:

- A) A união entre homens e mulheres passou a ser um contrato baseado no consentimento de ambas as partes, com direito ao divórcio.
- B) O Estado passou a ser o único responsável na segurança das crianças e jovens, para que se tornassem bons cidadãos.
- C) O casamento religioso foi abolido, havendo, assim, apenas a possibilidade do casamento civil entre os cidadãos franceses.
- D) As crianças e jovens passaram a ter direito ao ensino gratuito da educação primária até a educação superior.

QUESTÃO 33

João Goulart (1961-1964), diante de um cenário econômico que apresentava perceptíveis dificuldades no gerenciamento das contas públicas e dos contratos externos, regulamentou sob o ministério do moderado possedista Nei Galvão, a Lei de Remessa de Lucros, que tramitara longamente no Congresso.

Os termos dessa lei, que considerava como capital nacional os lucros obtidos em atividades no Brasil, estabelecia que:

- A) as empresas estrangeiras tinham um limite de remessas para o estrangeiro em 10% do total do capital registrado das empresas.
- B) as empresas estrangeiras só poderiam arrecadar lucros nas duas primeiras décadas após a instalação no país.
- C) as empresas estrangeiras eram obrigadas a adotarem econômica e culturalmente a comunidade em que estavam inseridas.
- D) as empresas nos 5 primeiros anos eram obrigadas a reverterem todo o lucro em prol do município em que estavam instaladas.

QUESTÃO 34

Analise o trecho a seguir.

“A gota d’água para a promulgação do AI-5 foi o pronunciamento do deputado Márcio Moreira Alves, do MDB, na Câmara, nos dias 2 e 3 de setembro, lançando um apelo para que o povo não participasse dos desfiles militares do 7 de Setembro e para que as moças, ‘ardentes de liberdade’, se recusassem a sair com oficiais. Na mesma ocasião outro deputado do MDB, Hermano Alves, escreveu uma série de artigos no *Correio da Manhã* considerados provocações. O ministro do Exército, Costa e Silva, atendendo ao apelo de seus colegas militares e do Conselho de Segurança Nacional, declarou que esses pronunciamentos eram ‘ofensas e provocações irresponsáveis e intoleráveis’. O governo solicitou então ao Congresso a cassação dos dois deputados.”

Maria Celina D’Araujo. Disponível em: <<https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/FatosImagens/AI5>>. Acesso em: 27 mar. 2016.

O Ato Institucional Nº 5 foi instituído em 13 de dezembro de 1968 e se tornou um dos períodos mais tenebrosos da história brasileira.

Assinale a alternativa que **não** apresenta informações contidas nesse ato.

- A) O presidente da República poderá decretar o recesso do Congresso Nacional, das Assembleias Legislativas e das Câmaras de Vereadores, por Ato Complementar, em estado de sítio ou fora dele, só voltando estes a funcionarem quando convocados pelo Presidente da República.
- B) Fica mantida a garantia de *habeas corpus*, em todos os casos, mesmo nos de crimes políticos, contra a segurança nacional, a ordem econômica e social e a economia popular.
- C) No interesse de preservar a Revolução, o presidente da República, ouvido o Conselho de Segurança Nacional, e sem as limitações previstas na Constituição, poderá suspender os direitos políticos de quaisquer cidadãos pelo prazo de 10 anos e cassar mandatos eletivos federais, estaduais e municipais.
- D) O presidente da República poderá, após investigação, decretar o confisco de bens de todos quantos tenham enriquecido, ilicitamente, no exercício de cargo ou função pública, inclusive de autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista, sem prejuízo das sanções penais cabíveis.

QUESTÃO 35

Analise o trecho a seguir.

“A Revolução Russa de 1917 representou para milhões de pessoas o começo de uma nova ‘era histórica’. Dessa revolução nasceu a União Soviética, que se tornou uma das maiores potências do século XX, rivalizando com os Estados Unidos [...]”

COTRIN, Gilberto. *História Global Brasil e Geral*. São Paulo: Ed. Saraiva, 2008. p. 425.

Após a guerra civil, a situação da Rússia não poderia ficar pior e a crise generalizada fez com que Lênin adotasse a NEP (Nova Política Econômica), que tinha o objetivo de reconstruir a economia.

Dentre as medidas adotadas por Lênin, é **correto** afirmar que a NEP:

- A) estatizou todas as empresas, e a agricultura foi coletivizada.
- B) autorizou a presença de um setor privado que atuaria no comércio varejista.
- C) priorizou a indústria pesada, sendo o caminho mais rápido para tornar a URSS uma potência.
- D) construiu os Gúlags, sistema de campos de trabalho com proposta inicial de educarem a burguesia pela pedagogia do trabalho.

QUESTÃO 36

Analise o trecho a seguir.

O problema da Terra remonta do Período Imperial brasileiro com uma lei criada em 1850. Com essa nova lei, nenhuma nova sesmaria poderia ser concedida a um proprietário de terras ou seria reconhecida a ocupação das terras. As chamadas “terras devolutas”, que não tinham dono e não estavam sob os cuidados do Estado, poderiam ser obtidas somente por meio da compra junto ao governo. Dessa forma, consolidou-se a perversa concentração fundiária e a grilagem de terras (ou a apropriação de terras devolutas através de documentação forjada) que regulamentou e consolidou o modelo da grande propriedade rural e tornou o Brasil em um dos maiores latifundiários do planeta.

Assinale a alternativa que apresenta a lei a que se refere o texto descrito.

- A) Ligas Camponesas.
- B) Brechas Camponesas.
- C) Lei da terra.
- D) Lei de Segurança Nacional.

QUESTÃO 37

Para compreender o processo de colonização da América, é necessário entender a montagem dos sistemas produtivos coloniais na América Latina como uma organização de estruturas econômicas complementares às metrópoles, destinadas aos seus interesses. Diversos núcleos voltados para a exportação foram criados e articulados em zonas produtivas subsidiárias, secundárias e ou marginais. Mas essas áreas pertencentes aos países ibéricos apresentavam características particulares.

A esse respeito, assinale a alternativa que **não** apresenta uma dessas características.

- A) As colônias, como áreas periféricas e dependentes, sofriram pesadamente as consequências das mudanças no mercado internacional.
- B) A organização de um mercado favorável às metrópoles e não às colônias mantendo um preço relativamente baixo dos produtos coloniais em contrapartida aos metropolitanos.
- C) A utilização de formas de trabalho compulsórios correspondendo à lógica mercantil que caracterizou o processo de colonização nas colônias.
- D) A ausência de uma classe colonial dominante, pois os interesses metropolitanos não deram espaço para a criação de uma elite local.

QUESTÃO 38

Analise o trecho a seguir.

“Gradualmente, através de patamares sucessivos, na maioria das vezes, regulares e, em geral, previstos, as exportações de escravos para o Brasil amarram os enclaves africanos de Portugal às trocas oceânicas. Longe de se contradizerem, os acontecimentos que se desenrolam nas terras africanas e americanas do Atlântico, se esclarecem por meio de um jogo de efeitos recíprocos. Pouco a pouco, a deportação de africanos sincroniza as engrenagens ao sistema colonial. Esse amplo movimento de assentamento da estrutura historicamente determinada pelo capitalismo comercial é ativado em vários níveis [...]”

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes. *Formação do Brasil no Atlântico Sul. Séculos XVI e XVII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. p. 34.

Considerando essas informações, assinale a alternativa que **não** compõe a estrutura do processo descrito.

- A) A metrópole é investida de um poder eminente, na medida que o controle do trato negreiro lhe dá o comando da reprodução do sistema escravista.
- B) A Igreja passa a controlar o fluxo dos deportados nos portos de embarque já que recebiam para o batismo obrigatório de cada deportado.
- C) Os negociantes combinam as vantagens próprias de uma posição oligopsônio (na compra do açúcar) com vantagens inerentes a uma situação de oligopólio (na venda de escravos).
- D) A Coroa e a administração régia encontram novas fontes de receitas no trato dos escravos através dos “donativos”, subsídios”, entre outros.

QUESTÃO 39

Analise o trecho a seguir.

“A Índia era uma das mais importantes colônias britânicas na Ásia [...] E Gandhi foi o principal líder indiano a se opor à dominação inglesa, utilizando como recurso essencial a estratégia da não violência ativa. Pregava a desobediência civil dos indianos as autoridades inglesas por meio do não pagamento de impostos e da rejeição aos produtos ingleses.

Nem toda a Índia, porém, estava unida em torno das propostas de Gandhi e Nehru. Havia no país outros grupos de oposição, como a Liga Muçulmana, que tinha como objetivo a criação de um Estado muçulmano independente dos hindus [...]

COTRIM, Gilberto. *História Global Brasil e Geral* Volume Único. São Paulo: Ed. Saraiva, 2008. p. 510-11.

Em 1947, a Índia conquistou sua independência política. Seu território foi dividido em República da Índia, de maioria hindu, e República do Paquistão (Oriental e Ocidental), de maioria muçulmana.

Posteriormente, em 1972, após violenta guerra, o Paquistão Oriental separou-se do Ocidente e passou a se chamar:

- A) Bangladesh.
- B) Myanmar.
- C) Iêmen.
- D) Omã.

QUESTÃO 40

Analise o trecho a seguir.

“O senador cearense Tasso Jereissati, o ex-governador baiano Antônio Carlos Magalhães e o ex-governador do Distrito Federal Joaquim Roriz são figuras da política que costumam ser descritos pela grande imprensa como “coronéis”. Eles construíram sua popularidade em regiões sempre lembradas na mídia pela pobreza, como o Nordeste [...]”

O coronelismo, no entanto, não é coisa só do Nordeste do Brasil e nem de regiões miseráveis. É um fenômeno que existe em toda América Latina e teve suas raízes em Portugal e Espanha [...]

Rêgo, André Heráclio. Uma vez coronel, sempre coronel. *Revista de História da Biblioteca Nacional*. Ano 5, Nº 60, setembro 2010. p. 58.

No que se refere ao Brasil, o coronelismo está ligado ao Período Regencial com a criação da(o):

- A) Guarda Nacional.
- B) Código de Processo Criminal.
- C) Ato Adicional.
- D) Revolta do Quebra-quilos.

FOLHA DE RESPOSTAS (RASCUNHO)

1	A	B	C	D	21	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	A	B	C	D	22	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	A	B	C	D	23	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	A	B	C	D	24	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	A	B	C	D	25	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6	A	B	C	D	26	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7	A	B	C	D	27	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8	A	B	C	D	28	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9	A	B	C	D	29	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10	A	B	C	D	30	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11	A	B	C	D	31	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12	A	B	C	D	32	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13	A	B	C	D	33	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14	A	B	C	D	34	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15	A	B	C	D	35	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16	A	B	C	D	36	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17	A	B	C	D	37	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18	A	B	C	D	38	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19	A	B	C	D	39	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
20	A	B	C	D	40	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS,
OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.

USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

**ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**